REGIMENTO INTERNO

Policlínica Estadual Brasil Bruno de Bastos Neto Região Rio Vermelho - Goiás

Junho/2025















Diretoria Geral: DG	Identificação: POL		
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de		Versão: 00	
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	Folha Nº:	1/56	

REGIMENTO INTERNO

POLICLÍNICA ESTADUAL BRASIL BRUNO DE BASTOS NETO - REGIÃO RIO VERMELHO - GOIÁS



Diretoria Geral: DG

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de

Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

Identificação: POL

Versão: 00

Folha Nº: 2/56

Sumário

DISPOSIÇÃO INICIAL	7
CAPÍTULO I	8
DA NATUREZA JURÍDICA	8
CAPÍTULO II	8
DOS PRINCÍPIOS	8
CAPÍTULO III	9
DA FINALIDADE	9
CAPÍTULO IV	9
DA DIRETORIA GERAL	9
SEÇÃO I	10
DO SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO	10
SEÇÃO II	11
DO SERVIÇO DO NÚCLEO INTERNO DE AGENDAMENTO	11
SEÇÃO III	12
DO SERVIÇO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE	12
SEÇÃO IV	13
DO SERVIÇO DE OUVIDORIA	13
SEÇÃO V	14
DAS COMISSÕES	14
CAPÍTULO V	14
DA DIRETORIA TÉCNICA ASSISTENCIAL	
SEÇÃO I	15
DO SERVIÇO ADMINISTRATIVO ASSISTENCIAL	15
SEÇÃO II	16
DO SERVIÇO MÉDICO	16
SEÇÃO III	18
DO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFEC. RELACIONADAS À SAÚDE	18
SEÇÃO IV	19
DA GERÊNCIA ASSISTENCIAL	19
SUBSEÇÃO I	20
DO SERVIÇO DE ODONTOLOGIA	
SUBSEÇÃO II	21
DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (SAE)	21
SUBSEÇÃO III	22
SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	22



Diretoria Geral: DG

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de

Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

Identificação: POL

Versão: 00

Folha Nº: 3/56

SUBSEÇÃO IV	. 23
SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA	. 23
SUBSEÇÃO V	. 23
SERVIÇO DE NUTRIÇÃO	. 23
SUBSEÇÃO VI	. 24
SERVIÇO DE PSICOLOGIA	. 24
SEÇÃO VII	. 25
DO SERVIÇO SOCIAL	. 25
SUBSEÇÃO VIII	. 26
SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL	. 26
SUBSEÇÃO IX	. 27
SERVIÇO DE LABORATÓRIO	. 27
SUBSEÇÃO X	. 28
DO SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO	. 28
SUBSEÇÃO XI	. 29
SERVIÇO DE ENFERMAGEM DA CME	. 29
SUBSEÇÃO XII	. 30
DO SERVIÇO DE AMBULATÓRIO	. 30
SUBSEÇÃO XIII	. 30
SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM DIÁLISE	. 30
SUBSEÇÃO XIV	. 31
DO SERVIÇO ADMINISTRATIVO DE ENFERMAGEM	. 31
SUBSEÇÃO XV	. 32
DO SERVIÇO DE CUIDADOS ASSISTENCIAIS	. 32
CAPÍTULO VI	. 33
DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	. 33
SEÇÃO I	
GERÊNCIA DE GESTÃO INTEGRADA	. 35
SUBSEÇÃO I	. 36
DO SERVIÇO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E CUSTOS	. 36
SUBSEÇÃO II	. 37
SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	. 37
SUBSEÇÃO III	. 38
DO SERVIÇO DE FATURAMENTO E PRONTUÁRIO	. 38
SEÇÃO II	. 39
DO ENCARREGADO DE RECURSOS HUMANOS	. 39



Diretoria Geral: DG Identificação: POL

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás Folha №: 4/56

SUBSEÇAO I	40
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO	40
SUBSEÇÃO II	41
DO SERVIÇO DE FORMALIZAÇÃO DE PESSOAL	41
SUBSEÇÃO III	42
DO SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS	42
SEÇÃO III	44
DO ENCARREGADO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA	44
SUBSEÇÃO I	46
DO SERVIÇO DE ALMOXARIFADO	46
SUBSEÇÃO II	46
DO SERVIÇO DE FARMÁCIA	46
SUBSEÇÃO III	48
DO SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO	48
SUBSEÇÃO IV	49
DO SERVIÇO DE RECEPÇÃO	49
SUBSEÇÃO V	49
DO SERVIÇO DE TRANSPORTE INTERNO DE PACIENTE	49
SUBSEÇÃO VI	
DO SERVIÇO DE JARDINAGEM	50
SUBSEÇÃO VII	51
DO SERVIÇO ADMINISTRATIVO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA	
SEÇÃO IV	51
DO ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA	51
SUBSEÇÃO I	53
DO SERVIÇO DE PATRIMÔNIO	
SUBSEÇÃO II	54
DO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREDIAL	54
SUBSEÇÃO III	55
DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA	55
SUBSEÇÃO IV	55
DO SERVICO ADMINISTRATIVO DE MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA	55



Diretoria Geral: DG

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de

Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

Identificação: POL

Versão: 00

Folha Nº: 5/56

FUNCIONOGRAMA

ÍNDICE	SERVIÇOS
1	AGIR - ASSOCIAÇÃO DE GESTÃO, INOVAÇÃO E RESULTADO EM SAÚDE
1.1	DG - DIRETORIA GERAL
1.1.1	SECOM - SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO
1.1.2	SENIA - SERVIÇO DO NÚCLEO INTERNO DE AGENDAMENTO
1.1.3	SEQSP - SERVIÇO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE
1.1.4	SEOUV - SERVIÇO DE OUVIDORIA
1.1.5	COMISSÕES
1.2	DTA - DIRETORIA TÉCNICA ASSISTENCIAL
1.2.1	SEADA - SERVIÇO ADMINISTRATIVO ASSISTENCIAL
1.2.2	SEMED - SERVIÇO MÉDICO
1.2.3	SECIRAS - SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS ASSISTÊNCIA A SAÚDE
1.2.4	GEASS - GERÊNCIA ASSISTENCIAL
1.2.4.1	SEODO - SERVIÇO DE ODONTOLOGIA
1.2.4.2	SESAE - SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO
1.2.4.3	SEFIS - SERVIÇO DE FISIOTERAPIA
1.2.4.4	SEFON - SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA
1.2.4.5	SENUT - SERVIÇO DE NUTRIÇÃO
1.2.4.6	SEPSI - SERVIÇO DE PSICOLOGIA
1.2.4.7	SESOC - SERVIÇO SOCIAL
1.2.4.8	SETOC - SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL
1.2.4.9	SELAB - SERVIÇO DE LABORATÓRIO
1.2.4.10	SESADT - SERVIÇO DE APOIO E DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO
1.2.4.11	SEECME - SERVIÇO DE ENFERMAGEM DA CME
1.2.4.12	SEAMB - SERVIÇO DE AMBULATÓRIO



Diretoria Geral: DG

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de

Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

Identificação: POL

Versão: 00

Folha Nº: 6/56

1.2.4.13	SEEDIAL - SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM DIÁLISE
1.2.4.14	SEADE - SERVIÇO ADMINISTRATIVO DE ENFERMAGEM
1.2.4.15	SECAS - SERVIÇO DE CUIDADOS ASSISTENCIAIS
1.3	DAF - DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
1.3.1	GEGI - GERÊNCIA DE GESTÃO INTEGRADA
1.3.1.1	SESTI - SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
1.3.1.2	SEPLORC - SERVIÇO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E CUSTOS
1.3.1.3	SEFAP - SERVIÇO DE FATURAMENTO E PRONTUÁRIO
1.3.1.4	ENCRH - ENCARREGADO DE RECURSOS HUMANOS
1.3.1.4.1	SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
1.3.1.4.2	SEFOP - SERVIÇO DE FORMALIZAÇÃO DE PESSOAL
1.3.1.4.3	SERH - SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS
1.3.1.5	ENCOL - ENCARREGADO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA
1.3.1.5.1	SEALM - SERVIÇO DE ALMOXARIFADO
1.3.1.5.2	SEFAR - SERVIÇO DE FARMÁCIA
1.3.1.5.3	SEHIG - SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO
1.3.1.5.4	SEREC - SERVIÇO DE RECEPÇÃO
1.3.1.5.5	SETIP - SERVIÇO DE TRANSPORTE INTERNO DO PACIENTE
1.3.1.5.6	SEJAR - SERVIÇO DE JARDINAGEM
1.3.1.5.7	SEAOL - SERVIÇO ADMINISTRATIVO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA
1.3.1.6	ENMAI - ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA
1.3.1.6.1	SEPAT - SERVIÇO DE PATRIMÔNIO
1.3.1.6.2	SEMAP - SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREDIAL
1.3.1.6.3	SEENGC - SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA
1.3.1.6.4	SEAMI - SERVIÇO ADMINISTRATIVO DE MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA



Diretoria Geral: DG	Identifica	ção: POL	
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de		Versão: 00	
_			
Bastos Neto - Regiao Rio Vermelho - Golás	Folha Nº: 7/56		
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás			

REGIMENTO INTERNO DA POLICLÍNICA ESTADUAL BRASIL BRUNO DE BASTOS NETO

DISPOSIÇÃO INICIAL

- **Art. 1º** Este Regimento Interno estabelece normas de caráter suplementar de organização e funcionamento da Policlínica Estadual Brasil Bruno de Bastos Neto, Unidade gerida pela Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde Agir.
- **Art. 2º** O presente Regimento orienta-se por dispositivos legais, objetivando estabelecer parâmetros organizacionais e, enfoque orientativo, no que concerne à estrutura, forma de gerenciamento, cargos e respectivas competências, assim definidos:
 - I. Estrutura representação pela qual as atividades são agrupadas, organizadas e geridas, segundo posição formal no organograma da Policlínica, constituído por diretorias (Geral, Técnica-Assistencial e Administrativa-Financeira), gerências (Assistencial e Gestão Integrada) e encarregados;
 - Serviços forma de organização acessória das estruturas, cuja execução orienta-se por processos e atribuições específicas;
- III. Forma de Gerenciamento cadenciamento de responsabilidades, expressa nos níveis hierárquicos componentes da estrutura, distribuídos conforme preceitos administrativos, gerenciais e funcionais;
- IV. Cargo conjunto de funções definidas na estrutura organizacional que contempla responsabilidades, competências ensejando aplicação de processos ou procedimentos de caráter normativo;
- V. Competências conjunto de atribuições constituídas por um sistema formal necessárias ao desempenho e performance da estrutura.



Art. 3º O presente Regimento poderá ser analisado a qualquer momento para realização de alterações relevantes, aprovadas pela Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – Agir e Conselho de Administração.

CAPÍTULO I

DA NATUREZA JURÍDICA

Art. 4º A Policlínica Estadual Brasil Bruno de Bastos Neto Região Rio Vermelho - Goiás é uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), gerida pela Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – Agir, que é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social. A unidade tem a finalidade de atender as demandas da Atenção Secundária, devido ao seu perfil de Atenção Ambulatorial Especializada (AAE).

Parágrafo único – A Policlínica rege-se pelo seu Termo de Colaboração, Estatuto Social da Agir, pelo presente Regimento Interno, por outras normas internas e pela legislação brasileira vigente, no que lhe for aplicável.

CAPÍTULO II

DOS PRINCÍPIOS

Art. 5º Os princípios norteadores da Policlínica estão contemplados em sua identidade organizacional (Missão, Visão, Valores e Propósitos).

Parágrafo único - São os pilares de atuação da Agir: Gestão em Saúde, Inovação e Tecnologia, Geração e Disseminação de Conhecimento.



Diretoria Geral: DG	Identificação: POL	
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de		00
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	Folha Nº:	9/56

CAPÍTULO III

DA FINALIDADE

Art. 6º A Policlínica Brasil Bruno de Bastos Neto é integrante da Rede Estadual de Unidades de Apoio às Redes de Atenção à Saúde - RAS. Tem por finalidade, prestar suporte e retaguarda, para os demais níveis de atenção à saúde, sobretudo da Atenção Secundária à Saúde, executando os procedimentos ambulatoriais e diagnósticos de média e alta complexidade.

Parágrafo único – A Policlínica deve pautar suas atividades, estritamente, de acordo com as finalidades previstas em seu Termo de Colaboração, sem qualquer vinculação política, partidária ou religiosa e, observando com o máximo rigor os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência.

CAPÍTULO IV

DA DIRETORIA GERAL

Art. 7º É a estrutura subordinada à Superintendência Executiva da AGIR, responsável por exercer poderes legais inerentes à administração e assistência hospitalar, respondendo pela gestão de todos os serviços realizados na Unidade.

Art. 8º À Diretoria Geral compete:

- Desenvolver e implementar a visão, missão e objetivos estratégicos da unidade;
- II. Identificar oportunidades de melhoria e inovação na prestação de serviços de saúde:
- III. Promover a cultura de melhoria contínua:
- IV. Monitorar despesas e custos para garantir a sustentabilidade financeira;
- V. Garantir o cumprimento das metas do contrato de gestão alinhado com o planejamento estratégico da instituição;



Diretoria Geral: DG

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de

Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

Identificação: POL

Versão: 00

Folha №: 10/56

- VI. Estimular o ensino e pesquisa na instituição;
- VII. Garantir as certificações da unidade;
- VIII. Assegurar o cumprimento das regulamentações e leis aplicáveis na área de saúde;
 - IX. Acompanhar os resultados a fim de garantir a excelência dos serviços prestados; e
 - X. Demais atividades correlatas.

SEÇÃO I

DO SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO

Art. 9° - É a estrutura subordinada à Diretoria Geral, responsável por executar as atividades relativas aos serviços de comunicação e marketing, com vistas à interação da Instituição com os usuários e a comunidade, apoiando a concepção e a implantação de estratégias de comunicação corporativa, posicionamento da marca, zelando pela imagem corporativa, sempre com foco na missão, visão, valores e propósito da instituição.

Art. 10° - Ao Serviço de Comunicação compete:

- Conscientizar o público sobre a responsabilidade do cumprimento da comunicação eficaz e seu impacto na imagem institucional;
- Apurar e redigir comunicados de imprensa, notas, e outros materiais de comunicação;
- III. Zelar pela integridade e preservação da identidade corporativa, norteando os padrões de aplicação e uso da marca;
- IV. Promover, consolidar e valorizar a imagem institucional da organização junto aos seus públicos de interesse;
- V. Manter o relacionamento com a imprensa, a fim de consolidar a imagem e reputação das marcas institucionais na sociedade;



- VI. Manter o controle das mídias sociais fazendo cumprir a política da comunicação, preservando a imagem institucional e mitigando as possíveis crises;
- VII. Realizar ações de endomarketing valorizando as inovações internas catalisando o sucesso e a produtividade das pessoas na organização; e
- VIII. Demais atividades correlatas.

SEÇÃO II

DO SERVIÇO DO NÚCLEO INTERNO DE AGENDAMENTO

Art. 11° - É a estrutura subordinada à Diretoria Geral, responsável por receber a oferta de serviços dos profissionais da unidade, organizar as agendas de atendimentos ambulatoriais e exames, e encaminhá-las à Secretaria de Estado da Saúde (SES), coordenando todas as atividades relacionadas ao serviço de agendamento.

Art. 12° - Ao Serviço do Núcleo Interno de Agendamento compete:

- Receber e consolidar a oferta de atendimentos ambulatoriais, exames e demais procedimentos dos profissionais de saúde atuantes na unidade;
- II. Estruturar e organizar as agendas dos serviços, respeitando a disponibilidade de cada profissional e os parâmetros técnicos estabelecidos:
- III. Inserir e atualizar as agendas no sistema oficial de regulação, conforme protocolos definidos pela SES;
- IV. Encaminhar à Secretaria de Estado da Saúde as agendas com a oferta de serviços da unidade, dentro dos prazos estabelecidos;
- V. Configurar as agendas no sistema MV;
- VI. Realizar cancelamentos ou redistribuições de horários conforme necessidade institucional ou por demanda da SES;



Diretoria Geral: DG

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de

Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

Identificação: POL

Versão: 00

Folha №: 12/56

- VII. Manter comunicação direta com os profissionais de saúde e demais setores administrativos, assegurando o bom funcionamento dos fluxos de agendamento;
- VIII. Zelar pela organização, eficiência e rastreabilidade dos fluxos de agendamento da unidade;
 - IX. Realizar levantamento de dados referente ao absenteísmo e perda primária para prestação de contas à SES; e
 - X. Demais atividades correlatas.

SEÇÃO III

DO SERVIÇO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE

Art. 13° - É a estrutura subordinada à Diretoria Geral, a nível do serviço de qualidade do paciente, é responsável pela garantia da padronização dos processos, produtos e serviços da unidade, garantindo deste modo a redução de falhas e a melhoria contínua dos processos e quanto ao serviço de segurança do paciente, é responsável pela promoção à prevenção de incidentes, eventos e demais riscos que possam comprometer a integridade física e clínica dos pacientes durante a permanência na unidade.

Art. 14° - Ao Serviço de Qualidade e Segurança do Paciente, compete;

- I. Monitorar o controle dos processos da qualidade;
- Realizar inspeções, testes e auditorias, a fim de identificar eventuais não conformidades legal e técnica;
- III. Padronizar documentos;
- IV. Realizar treinamentos, a fim de promover a cultura da qualidade;
- V. Elaborar documentos operacionais;
- VI. Facilitar o acesso à informação correta para os usuários;



Diretoria Geral: DG

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

Identificação: POL

Versão: 00

Folha Nº: 13/56

- VII. Monitorar os processos assistenciais, como identificação correta dos pacientes, comunicação efetiva entre os profissionais, prescrição correta e medicação segura, redução dos riscos de infecção associadas aos cuidados assistenciais, risco de queda e eventos adversos;
- VIII. Promover uma cultura de cuidado seguro, qualidade e responsabilidade profissional;
 - IX. Implementar protocolos clínicos, barreiras e rotinas de segurança;
 - X. Prevenir e evitar falhas que possam causar danos ao paciente; e
 - XI. Demais atividades correlatas.

SEÇÃO IV

DO SERVIÇO DE OUVIDORIA

Art. 15° - É a estrutura subordinada à Diretoria Geral, responsável por estabelecer um canal de comunicação entre os usuários, acompanhantes e instituições, com a finalidade de melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados.

Art. 16° - Ao Serviço de Ouvidoria compete:

- Atender aos usuários e/ou acompanhantes, que desejam realizar manifestações referentes aos serviços prestados, mapeando oportunidades de melhoria;
- Analisar e divulgar as demandas oriundas do usuário, interagindo com as áreas, para tomada de decisão dos gestores e implementação de ações de melhoria;
- III. Prover a alta direção com indicadores relativos às pesquisas de satisfação;
- IV. Garantir diretrizes da contratante relacionado ao gerenciamento da satisfação do usuário, implementando ações e prestando contas por meio de relatórios gerenciais;



Diretoria Geral: DG Identificação: POL

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás Folha №: 14/56

- V. Fomentar a educação continuada e fortalecimento do conselho do usuário visando promoção da jornada com qualidade e segurança aos pacientes e acompanhantes; e
- VI. Demais atividades correlatas.

SEÇÃO V

DAS COMISSÕES

Art. 17° - São estruturas subordinadas à Diretoria Geral, de caráter multidisciplinar, responsáveis por atividades relacionadas à melhoria contínua de processos internos, norteados pelo regimento interno de cada comissão hospitalar.

Art. 18°- Às comissões compete:

- I. Executar atividades relacionadas à melhoria contínua de processos internos;
- II. Definir atos e praticar os regimentos;
- III. Propor inovações e interações entre os serviços; e
- IV. Demais atividades correlatas.

CAPÍTULO V

DA DIRETORIA TÉCNICA ASSISTENCIAL

- **Art. 19°** É a estrutura subordinada à Diretoria Geral da unidade responsável por planejar, avaliar e dirigir as rotinas relacionados à assistência ao paciente, ao corpo clínico e demais profissionais de saúde, e por todas as informações prestadas aos órgãos fiscalizadores das diversas áreas multidisciplinares, assegurando uma assistência com qualidade aos pacientes.
- Art. 20° À Diretoria Técnica Assistencial compete:



Diretoria Geral: DG

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

Identificação: POL

Versão: 00

Folha Nº: 15/56

- Planejar, organizar, supervisionar e avaliar as ações assistenciais prestadas aos pacientes, assegurando a qualidade e a segurança do atendimento, em articulação direta com a Gerência Assistencial.
- II. Coordenar e orientar as atividades do corpo clínico e dos demais profissionais de saúde, garantindo o cumprimento das normas éticas, técnicas e legais, em consonância com a execução das rotinas realizadas pela Gerência Assistencial.
- III. Representar a instituição em reuniões oficiais com autoridades sanitárias, seguindo determinações dos conselhos estaduais, federais relacionados a equipe médica e aos profissionais da equipe multidisciplinar;
- IV. Zelar pelo cumprimento do regimento interno do corpo clínico, divulgando-o,
 para garantir o conhecimento destas normas pelos colaboradores médicos;
- V. Coordenar a elaboração do planejamento institucional, no âmbito de sua estrutura organizacional, em consonância com o planejamento estratégico corporativo, acompanhando sua execução por meio de gestão à vista;
- VI. Tomar as decisões estratégicas, alinhadas ao planejamento institucional, no que se refere às áreas técnicas da assistência;
- VII. Participar ativamente das decisões técnico-administrativas da instituição, visando atingir as metas e objetivos do Termo de Colaboração, fazendo uso eficiente dos recursos materiais e humanos;
- VIII. Elaborar relatórios, pareceres, manifestações e prestar esclarecimentos ou informações técnico-assistenciais aos órgãos externos, sob validação superior;
 - IX. Demais atividades correlatas.

SEÇÃO I

DO SERVIÇO ADMINISTRATIVO ASSISTENCIAL



Diretoria Geral: DG Identificação: POL

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás Folha №: 16/56

Art. 21° – É a estrutura subordinada à Diretoria Técnica Assistencial, responsável por dar suporte à Direção Técnica Assistencial, monitorar as comissões institucionais, promover o alinhamento das condutas assistenciais e garantir a interface entre a Diretoria Técnica, o Serviço Médico e demais setores assistenciais para o funcionamento harmônico da unidade.

Art. 22° – Ao Serviço Administrativo Assistencial compete:

- Participar do planejamento das atividades médicas do corpo clínico da unidade, em articulação direta com a Diretoria Técnica Assistencial e o Serviço Médico;
- II. Contribuir com a Diretoria Técnica Assistencial nas análises e discussões sobre os trâmites de renovação do termo de colaboração, assegurando o cumprimento das normas e regulamentos institucionais;
- III. Apoiar o funcionamento das comissões da instituição, promovendo a integração entre os diversos setores assistenciais;
- IV. Dar suporte à Diretoria Técnica Assistencial nos processos de planejamento, promoção do ensino e da produção científica, fomentando o desenvolvimento institucional;
- V. Colaborar com a Diretoria Técnica Assistencial nos processos administrativos e operacionais, bem como nos projetos institucionais, visando melhorias contínuas e a cultura de aprendizagem;
- VI. Facilitar a comunicação e o fluxo de informações entre a Diretoria Técnica Assistencial e o Serviço Médico, garantindo que as demandas assistenciais sejam atendidas com qualidade e eficiência; e
- VII. Demais atividades correlatas.

SEÇÃO II DO SERVIÇO MÉDICO



Diretoria Geral: DG | Identificação: POL |

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de | Versão: 00 |

Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás | Folha Nº: 17/56 |

Art. 23° – É a estrutura subordinada à Diretoria Técnica Assistencial, responsável pela execução direta das ações assistenciais médicas, integrando o corpo clínico da instituição, prestando atendimento aos pacientes conforme protocolos, normas éticas, técnicas e legais, garantindo a qualidade, segurança e humanização dos cuidados médicos.

Art. 24° – Ao Serviço Médico compete:

- Prestar assistência médica direta aos pacientes, observando rigorosamente os protocolos institucionais, as normas técnicas, éticas e legais vigentes;
- Colaborar com a Diretoria Técnica Assistencial na elaboração, revisão e implementação de protocolos clínicos e rotinas de atendimento;
- III. Participar da formação, capacitação e atualização contínua do corpo clínico, garantindo a qualificação técnica e científica da equipe médica;
- IV. Realizar o registro adequado e completo das informações clínicas nos prontuários eletrônicos ou físicos, garantindo a correta documentação do atendimento prestado;
- V. Reportar à Diretoria Técnica Assistencial quaisquer intercorrências, complicações ou situações que comprometam a segurança e a qualidade da assistência;
- VI. Cumprir e fazer cumprir as normas internas da instituição, incluindo o regimento do corpo clínico, códigos de ética profissional e determinações legais;
- VII. Colaborar com os demais serviços multidisciplinares da instituição, promovendo a integração das ações assistenciais e a resolutividade do atendimento ao paciente;
- VIII. Participar das reuniões clínicas, atividades de avaliação de qualidade e capacitação do núcleo de segurança do paciente, promovidas pela instituição, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços médicos;



Diretoria Geral: DG

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de

Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

Identificação: POL

Versão: 00

Folha Nº: 18/56

- IX. Atuar em conformidade com as políticas institucionais de segurança do paciente, controle de infecções e outras normas de saúde pública; e
- X. Demais atividades correlatas.

SEÇÃO III

DO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFEC. RELACIONADAS À SAÚDE

- **Art. 25°** É a estrutura subordinada à Gerência Assistencial, responsável pela execução das ações relacionadas à assistência à saúde e pela infectologia clínica, e por executar os processos referentes ao perfil epidemiológico ambulatorial.
- **Art. 26°** Ao Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde compete:
 - I. Planejar e executar as ações de vigilância epidemiológica e prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde, previstas no programa de controle de infecção, visando a segurança do paciente e dos profissionais de saúde;
 - Promover estudo do perfil epidemiológico ambulatorial, para apoio às tomadas de decisão da gestão;
- III. Notificar e investigar, no âmbito ambulatorial, as doenças de notificação compulsória e agravos inusitados, de informação de agravos de notificação do ministério da saúde;
- IV. Apoiar e manter o sistema de busca ativa para as doenças de notificação compulsória, fortalecendo as boas práticas de epidemiologia ambulatorial;
- V. Notificar e investigar surtos de doenças de notificação compulsória e de agravos inusitados, no ambiente ambulatorial, buscando a interrupção da cadeia de transmissão das doenças de notificação compulsória;
- VI. Realizar visitas técnicas na unidade, com intuito de promover ações de prevenção e controle de infecções e validar as boas práticas exequíveis;



Diretoria Geral: DG Identificação: POL

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás Folha №: 19/56

- VII. Assessorar tecnicamente as medidas de controle em situações de obras e reformas na instituição assegurando a execução das boas práticas;
- VIII. Diagnosticar e tratar doenças infecciosas e parasitárias, aplicando recursos de medicina preventiva e/ ou terapêutica; e
 - IX. Demais atividades correlatas.

SEÇÃO IV

DA GERÊNCIA ASSISTENCIAL

Art. 27° – É a estrutura subordinada à Diretoria Técnico Assistencial, responsável por planejar, coordenar, supervisionar e organizar todos os setores e atividades relacionadas à assistência direta ao paciente, incluindo o atendimento ambulatorial. Sua atuação visa garantir a excelência, a segurança e a humanização do cuidado prestado, assegurando que os protocolos assistenciais sejam seguidos e que a equipe multiprofissional atue de forma integrada, eficaz e ética.

Art. 28° – Compete à Gerência Assistencial:

- Supervisionar, dimensionar e desenvolver a equipe multiprofissional e de enfermagem no atendimento assistencial e ambulatorial;
- Monitorar os indicadores de produtividade, desempenho e qualidade da assistência, propondo ações corretivas e melhorias contínuas com base nos resultados obtidos;
- III. Assegurar o cumprimento dos protocolos clínicos e assistenciais, atuando na prevenção, monitoramento e auditoria dos serviços prestados;
- IV. Prever e prover recursos materiais, medicamentos e equipamentos necessários ao bom funcionamento das unidades assistenciais;
- V. Supervisionar a execução e a performance dos contratos de serviços assistenciais, garantindo o cumprimento das metas contratuais;



Diretoria Geral: DG Identificação: POL

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás Folha №: 20/56

- VI. Representar a equipe assistencial junto à Diretoria e demais setores administrativos da instituição;
- VII. Participar de reuniões estratégicas, contribuindo para a tomada de decisões institucionais;
- VIII. Zelar pelo cumprimento das normas éticas, legais e regulatórias das equipes assistenciais, bem como pela regularidade junto aos conselhos de classe;
 - IX. Estimular a capacitação profissional contínua, a produção científica e a adoção de boas práticas baseadas em evidências, promovendo a valorização do capital intelectual e a cultura de ensino na instituição;
 - Desenvolver planos de ação e estratégias de gestão que contribuam para a excelência do cuidado e a sustentabilidade da assistência;
 - XI. Realizar auditorias internas junto à Diretoria Clínica e à equipe assistencial; e
- XII. Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO I

DO SERVIÇO DE ODONTOLOGIA

Art. 29° - É a estrutura subordinada à Gerência Assistencial, responsável pelos atendimentos odontológicos e por operar os fluxos inerentes às demandas do setor.

Art. 30° - Ao Serviço de Odontologia compete:

- Prestar assistência aos pacientes ambulatoriais utilizando meios, técnicas e procedimentos a serem ofertados no âmbito da sua especialidade, observando legislações, código de ética e deontologia em vigor;
- Garantir a qualificação da assistência prestada ao paciente, promovendo orientação segura quanto às condutas terapêuticas;
- III. Avaliar a qualidade do serviço por meio de indicadores de produção e desempenho;



Diretoria Geral: DG	Identifica	ção: POL
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de	Versão: 0	00
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	Folha Nº:	21/56

- IV. Apoiar a supervisão de reabilitação ambulatorial em programas voltados à prevenção e promoção à saúde bucal;
- V. Contribuir com as atividades técnico-científicas; e
- VI. Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO II

DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (SAE)

Art. 31° - É a estrutura subordinada à Gerência Assistencial, voltado ao acompanhamento clínico e psicossocial de usuários com condições de saúde específicas, como HIV/Aids, hepatites virais, tuberculose, hanseníase, entre outras.

Art. 32° - Ao Serviço de Atenção especializada compete:

- Realizar atendimento multidisciplinar, composto por médicos, equipe de enfermagem, farmacêutico, assistente social e psicólogo, para atendimento ao paciente;
- II. Promover a dispensação de medicamentos para o tratamento;
- III. Realizar a coleta de exames específicos das comorbidades atendidas:
- IV. Realizar aconselhamento através da atenção individualizada sobre as formas de prevenção das doenças;
- V. Distribuir insumos de prevenção e orientação sobre seu uso regular e consciente;
- VI. Desenvolver ações de prevenção e testagem;
- VII. Desenvolver perfil epidemiológico e monitorar os indicadores da assistência prestada no SAE; e
- VIII. Demais atividades correlatas.



Diretoria Geral: DG	Identifica	ção: POL
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de	Versão: (00
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	Folha Nº:	22/56

SUBSEÇÃO III

SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

Art. 33° - É a estrutura subordinada à Gerência Assistencial, responsável por prevenir, tratar e reabilitar disfunções do movimento, postura e respiração, promovendo a recuperação da funcionalidade e a melhoria da qualidade de vida dos usuários.

Art. 34° - Ao Serviço de Fisioterapia compete:

- I. Realizar avaliação cinesiológica funcional;
- Programar condutas dentro das condições setoriais e dos pacientes mediante a avaliação prévia;
- III. Atender às linhas de cuidados prevista no plano terapêutico para a atenção especializada em saúde (avaliação global, gestante de alto risco, pacientes com perfil cardiometabólico, adultos e crianças neuro-diversas);
- IV. Realizar consulta fisioterapêutica, anamnese;
- V. Solicitar e realizar interconsulta e encaminhamentos:
- VI. Prevenir, diagnosticar e tratar disfunções do organismo humano ocasionadas por acidentes, má formação genética ou vício de postura;
- VII. Realizar práticas integrativas, como a auriculoterapia, ventosaterapia, aromaterapia entre outras, conforme MTC;
- VIII. Realizar diagnósticos específicos, avaliando funções, desenvolvimento, sensibilidade, motricidade, condições dolorosas e reflexos;
 - IX. Estabelecer diagnóstico e participar de diagnóstico interdisciplinar;
 - X. Reavaliar as condições do paciente; e
 - XI. Demais atividades correlatas.



Diretoria Geral: DG	Identificação: POL	
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de		00
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	Folha Nº:	23/56

SUBSEÇÃO IV

SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA

Art. 35° - É a estrutura subordinada à Gerência Assistencial, responsável por promover a saúde, prevenir, diagnosticar e tratar distúrbios relacionados à comunicação humana, como fala, linguagem, voz, audição e deglutição.

Art. 36° - Ao Serviço de Fonoaudiologia compete:

- Prestar atendimento individualizado, humanizado, de pacientes de diversas faixas etárias, como complemento terapêutico do diagnóstico clínico;
- II. Elaborar plano terapêutico e avaliação multifuncional;
- III. Realizar triagens, avaliações clínicas e funcionais das habilidades comunicativas e auditivas;
- IV. Aplicar protocolos padronizados para diagnóstico de distúrbios da fala,
 linguagem, voz, audição e deglutição;
- V. Promover intervenção terapêutica personalizada ou em pequenos grupos, com foco nas necessidades específicas do paciente (fonoarticulação, linguagem oral/escrita, gagueira, afasias, entre outros); e
- VI. Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO V

SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

Art. 37° - É a estrutura subordinada à Gerência Assistencial, responsável por promover a saúde alimentar e nutricional dos usuários, considerando os determinantes sociais da saúde, as condições clínicas e os hábitos alimentares. Atua na avaliação do estado nutricional, na prescrição de dietas, na elaboração de planos alimentares e na realização de atividades educativas voltadas para a promoção de práticas alimentares saudáveis.



Diretoria Geral: DG	Identifica	ção: POL
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de	Versão: 0	00
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	Folha Nº: 24/56	

Art. 38° - Ao Serviço de Nutrição compete:

- Realizar a anamnese alimentar, avaliação antropométrica (peso, altura, IMC, circunferências);
- Identificar carências nutricionais, excesso de peso, doenças crônicas e outros agravos relacionados à alimentação;
- III. Prescrever planos nutricionais adequados à faixa etária, estado de saúde, condição clínica e hábitos culturais do paciente;
- IV. Realizar adequações específicas para condições como diabetes, hipertensão,
 dislipidemia, obesidade, desnutrição, doenças renais, entre outras;
- V. Realizar o monitoramento contínuo da evolução nutricional dos usuários;
- VI. Aplicar ajustes de conduta conforme resposta ao tratamento e adesão;
- VII. Aplicar ações educativas individuais e coletivas sobre alimentação saudável,
 leitura de rótulos, preparo de refeições balanceadas, entre outros;
- VIII. Orientar sobre mitos alimentares, práticas alimentares regionais e alternativas acessíveis;
 - IX. Atuar de forma integrada com médicos, enfermeiros, psicólogos, farmacêuticos, fonoaudiólogos e demais profissionais da unidade;
 - X. Participar da construção conjunta de planos terapêuticos e estratégias de cuidado; e
 - XI. Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO VI

SERVIÇO DE PSICOLOGIA

Art. 39° - É a estrutura subordinada à Gerência Assistencial, responsável por oferecer acolhimento, escuta qualificada e apoio emocional aos usuários, promovendo a saúde mental em todas as fases da vida. Atuando na identificação de sofrimentos psíquicos, nas intervenções terapêuticas individuais ou em grupo, e no desenvolvimento de



Diretoria Geral: DG	Identificação: POL	
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de	Versão: 00	
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	Folha Nº: 25/56	

estratégias de enfrentamento diante de questões como ansiedade, depressão, luto, violência, uso de substâncias, entre outras.

Art. 40° - Ao Serviço de psicologia compete:

- Prestar avaliação psicológica e acolhimento de pacientes com sofrimento psíquico, transtornos mentais ou dificuldades emocionais;
- II. Oferecer atendimento psicoterapêutico individual e, quando aplicável, em grupo;
- III. Apoiar pacientes com doenças crônicas, visando adesão ao tratamento e melhora da qualidade de vida;
- IV. Encaminhar casos para serviços especializados da rede de saúde mental,
 quando necessário;
- V. Participar de ações interdisciplinares de promoção da saúde mental;
- VI. Identificar situações de risco psíquico e agir preventivamente; e
- VII. Demais atividades correlatas.

SEÇÃO VII

DO SERVIÇO SOCIAL

Art. 41° - É a estrutura subordinada à Gerência Assistencial, responsável pelos atendimentos de Serviço Social aos pacientes e seus familiares, dentro dos princípios da humanização, resguardando os direitos e deveres dos usuários.

Art. 42° - Ao Serviço Social compete:

- Acolher os pacientes e familiares garantindo suporte social e educacional, orientações referentes aos direitos sociais, bem como direitos e deveres na instituição, garantindo a jornada segura do usuário;
- Garantir a execução do programa de ação social por meio do intercâmbio com os profissionais das demais áreas;



Diretoria Geral: DG

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

Identificação: POL

Versão: 00

Folha Nº: 26/56

- III. Atuar na referência e contrarreferência para garantir uma assistência integral e continuada ao paciente dentro dos princípios das redes de atenção em saúde;
- IV. Avaliar a qualidade do serviço por meio de indicadores de produção e desempenho;
- V. Apoiar a supervisão de reabilitação auditiva em programas voltados à promoção de saúde e segurança do paciente;
- VI. Contribuir com as atividades técnico-científicas; e
- VII. Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO VIII

SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL

Art. 43° - Estrutura subordinada à Gerência Assistencial, responsável por promover a autonomia e a funcionalidade dos usuários em suas atividades cotidianas, sejam elas pessoais, sociais ou profissionais, atendendo indivíduos com limitações físicas, sensoriais, cognitivas ou psicossociais.

Art. 44° - Ao Serviço de Terapia Ocupacional compete:

- Prestar avaliação e reabilitação de habilidades funcionais e ocupacionais prejudicadas por condições físicas, mentais ou cognitivas;
- Prescrever atividades terapêuticas para promover autonomia nas atividades da vida diária (AVD) e vida prática;
- III. Adaptar rotinas, ambientes ou utensílios para favorecer a independência do paciente;
- IV. Orientar cuidadores e familiares sobre manejo e estimulação funcional;
- Inserir pacientes em atividades grupais com foco em reabilitação psicossocial e funcional;
- VI. Realizar práticas integrativas, como a auriculoterapia, ventosaterapia, aromaterapia entre outras, conforme MTC; e



Diretoria Geral: DG	Identificação: POL	
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	Versão: 00	
	Folha Nº: 27/56	

VII. Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO IX

SERVIÇO DE LABORATÓRIO

Art. 45° - É a estrutura subordinada à Gerência Assistencial, responsável por realizar exames complementares para diagnóstico e terapia, garantindo qualidade técnica e conformidade regulatória.

Art. 46° - Ao Serviço de Laboratório compete:

- Executar exames laboratoriais conforme solicitação médica, respeitando prazos e padrões técnico-científicos;
- Garantir coleta, armazenamento, transporte e processamento adequados de amostras, seguindo protocolos de biossegurança e normas vigentes;
- III. Manter sistemas de controle de qualidade interno e externo, assegurando confiabilidade e rastreabilidade dos laudos:
- IV. Disponibilizar resultados dentro dos prazos estabelecidos, integrando sistemas de informação da unidade;
- V. Preservar sigilo e confidencialidade dos dados dos pacientes, em conformidade com a LGPD e normas éticas;
- VI. Cumprir exigências da ANVISA, conselhos profissionais (Biomedicina/Farmácia) e demais órgãos reguladores;
- VII. Manter equipe qualificada, com profissionais habilitados e registrados em seus respectivos conselhos;
- VIII. Prestar suporte técnico-científico à equipe assistencial para interpretação de resultados e esclarecimentos;
 - IX. Atualizar Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e promover treinamentos contínuos em práticas seguras;



Diretoria Geral: DG Identificação: POL

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

| Versão: 00 |
| Folha №: 28/56

- X. Elaborar relatórios de produtividade e indicadores para monitoramento e melhoria contínua;
- XI. Cooperar com auditorias, inspeções e processos de acreditação, fornecendo documentação solicitada; e
- XII. Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO X

DO SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO

Art. 47° - É o serviço subordinado à Gerência Assistencial responsável por realizar exames complementares ao diagnóstico e terapia.

Art. 48° - Ao Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico compete:

- I. Prestar assistência integral, qualificada e segura aos pacientes;
- Realizar os exames solicitados, dos pacientes, externos e eletivos, dentro dos limites da enfermagem, observando-se legislações e código de ética e deontologia em vigor;
- III. Apoiar no controle de exames;
- IV. Manter interação com os serviços complementares para agilizar e facilitar intervenções necessárias;
- V. Propiciar ambiente e condições físicas, materiais e humanas para o atendimento das necessidades da unidade;
- VI. Participar do desenvolvimento da formação, do ensino, da pesquisa e das atividades de extensão executados na unidade;
- VII. Colaborar com os programas de treinamentos em quaisquer níveis do pessoal de enfermagem e outros;
- VIII. Monitorar e controlar indicadores de produção e qualidade; e
 - IX. Demais atividades correlatas.



Diretoria Geral: DG	Identificação: POL	
Annual Design of Literat Bullia British at British at British	Versão: 0	00
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de		
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	Folha Nº:	20/56
	FOIIIa IN .	29/30

SUBSEÇÃO XI

SERVIÇO DE ENFERMAGEM DA CME

Art. 49° - É a estrutura subordinada à Gerência Assistencial, responsável por atuar no processamento de materiais médico-hospitalares utilizados em procedimentos assistenciais.

Art. 50° - Ao Serviço da Central de Material Esterilizado compete:

- Participar das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH),
 Padronização de materiais e Ética de Enfermagem;
- II. Supervisionar a limpeza, desinfecção e esterilização dos materiais e instrumentos, assegurando que os procedimentos sejam realizados adequadamente e com a utilização de produtos e equipamentos adequados;
- III. Coordenar a preparação e embalagem dos materiais, garantindo que eles estejam devidamente identificados, embalados e selados antes de serem esterilizados;
- IV. Verificar a operação e o monitoramento dos equipamentos de esterilização;
- V. Organizar os fluxos de entrada e saída de materiais estéreis, conforme normas da ANVISA;
- VI. Apoiar os setores na oferta de materiais estéreis em quantidade, qualidade e tempo adequados;
- VII. Garantir a rastreabilidade dos processos de esterilização;
- VIII. Monitorar a documentação e o registro das atividades realizadas na CME, garantindo a rastreabilidade e a qualidade dos serviços prestados; e
 - IX. Demais atividades correlatas.



SUBSEÇÃO XII

DO SERVIÇO DE AMBULATÓRIO

Art. 51° - É a estrutura subordinada à Gerência Assistencial, responsável pelos atendimentos ambulatoriais da enfermagem.

Art. 52° - Ao Serviço de Ambulatório compete:

- Prestar assistência integral, qualificada e segura aos pacientes do ambulatório, por meio do Processo de Enfermagem/Sistematização da Assistência de Enfermagem;
- Desenvolver as atividades dentro dos limites da enfermagem, observando-se legislações e código de ética e deontologia em vigor;
- III. Realizar educação em saúde para o paciente e família ou responsável;
- IV. Manter interação com os serviços complementares à assistência para agilizar diagnósticos e facilitar intervenções necessárias;
- V. Participar do desenvolvimento da formação, do ensino, da pesquisa e das atividades de extensão executados na unidade;
- VI. Colaborar com os programas de treinamentos dos profissionais da enfermagem;
- VII. Monitorar e controlar indicadores de produção e qualidade; e
- VIII. Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO XIII

SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM DIÁLISE

Art. 53° - É a estrutura subordinada à Gerência Assistencial, responsável pelos cuidados de pacientes que necessitam de terapia renal substitutiva, realizando procedimentos especializados com foco na segurança, conforto e bem-estar dos usuários durante as sessões de tratamento.



Diretoria Geral: DG	Identificação: POL	
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de	Versão: 0	00
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	Folha Nº: 31/56	

Art. 54° - Ao Serviço de Enfermagem em Diálise compete:

- Realizar a higienização, desinfecção e montagem das máquinas de diálise conforme normas da vigilância sanitária;
- II. Conferir os materiais, insumos e soluções dialíticas;
- III. Avaliar os sinais vitais, peso pré-diálise e condições gerais do paciente;
- IV. Realizar a punção de fístulas arteriovenosas, cateteres e outros acessos vasculares;
- V. Realizar a instalação segura do paciente à máquina de hemodiálise;
- VI. Administrar medicações conforme prescrição médica;
- VII. Monitorar continuamente a sessão de diálise, com identificação e manejo de possíveis intercorrências clínicas;
- VIII. Realizar a retirada do paciente da máquina, hemostasia do acesso e pesagem pós-sessão;
 - IX. Realizar a avaliação final e orientações sobre sinais de alerta e cuidados domiciliares; e
 - Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO XIV

DO SERVIÇO ADMINISTRATIVO DE ENFERMAGEM

Art. 55° - É a estrutura subordinada à Gerência Assistencial, responsável pelos serviços administrativos de enfermagem do setor.

Art. 56° - Ao Serviço Administrativo de Enfermagem compete:

 Executar e controlar os processos administrativos, organização e elaboração de arquivos, levantamento de informações e elaboração de relatórios, para contribuir com o andamento das rotinas do setor;



Diretoria Geral: DG Identificação: POL

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

Folha №: 32/56

- Monitorar os indicadores de produtividade e desempenho do setor, auxiliando na proposição de ações corretivas e de melhorias;
- III. Manter atualizado todos os registros das atividades do setor, promovendo condições de coleta de dados e informações para fins estatísticos;
- IV. Acompanhar o espelho de ponto dos profissionais de enfermagem através do sistema disponível pela instituição, com vista a auxiliar o gestor no processo de controle do registro de ponto diariamente;
- V. Colaborar com a educação em saúde da unidade; e
- VI. Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO XV

DO SERVIÇO DE CUIDADOS ASSISTENCIAIS

Art. 57° - É a estrutura subordinada à Gerência Assistencial, responsável por garantir a qualidade da assistência ao paciente por meio do acompanhamento das linhas de cuidado prioritárias, assegurar a implementação de políticas e ações de saúde no âmbito da atenção especializada, promover a eficiência dos serviços assistenciais prestados

Art. 58° - Ao Serviço de Cuidados Assistenciais compete:

- I. Monitorar e avaliar os resultados dos programas de saúde;
- II. Promover a prevenção de doenças e o tratamento adequado dos pacientes;
- III. Promover acolhimento e escuta qualificada, assegurando uma comunicação eficiente com pacientes e equipes da atenção básica e especializada da macrorregião atendida;
- IV. Planejar e implementar melhorias contínuas no atendimento, garantindo a qualidade e a continuidade da assistência;
- V. Coletar e analisar dados, utilizando metodologias que otimizem os processos de trabalho e subsidiem a tomada de decisão:



Diretoria Geral: DG

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de

Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

Identificação: POL

Versão: 00

Folha Nº: 33/56

- VI. Monitorar demandas da ouvidoria, propor ações corretivas e garantir respostas ágeis aos pacientes e colaboradores;
- VII. Fomentar a gestão do conhecimento por meio de educação permanente e desenvolvimento da equipe;
- VIII. Estabelecer metas e projetos assistenciais com foco em desempenho e segurança do paciente;
 - IX. Apoiar na liderança e gestão de pessoas, incentivando o engajamento e a interdisciplinaridade;
 - X. Gerenciar riscos, classificando pacientes por gravidade e garantindo segurança clínica;
- XI. Assegurar o cumprimento de normas sanitárias e padrões de qualidade no atendimento;
- XII. Supervisionar a execução da assistência prestada pela equipe, padronizando rotinas e promovendo a integração entre setores;
- XIII. Elaborar relatórios, revisar processos e desenvolver projetos de melhoria contínua;
- XIV. Monitorar indicadores assistenciais, mediar conflitos e otimizar a gestão com abordagem humanizada; e
- XV. Demais atividades correlatas.

CAPÍTULO VI

DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

- **Art. 59°** É a estrutura subordinada à Diretoria Geral, responsável por planejar, organizar, dirigir e controlar os processos financeiro/orçamentário, planejamento estratégico, tecnologia da informação, infraestrutura, recursos humanos, operações e logística, quanto à execução da estratégia e alcance de objetivos e metas.
- **Art. 60° -** À Direção Administrativa e Financeira compete:



Diretoria Geral: DG | Identificação: POL |

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de | Versão: 00 |

Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás | Folha Nº: 34/56 |

- Direcionar a implementação das estratégias, metodologias e processos de trabalho, ancorados em práticas inovadoras e de melhoria contínua para o desenvolvimento das ações, facilitando o alcance dos objetivos e metas, em consonância com as políticas e diretrizes institucionais;
- Dirigir o orçamento do planejamento à execução, promovendo o acompanhamento e aplicação dos recursos em consonância com a proposta orçamentária aprovada pela Agir;
- III. Dirigir o processo de prestação de contas, objetivando o cumprimento da política de accountability;
- IV. Dirigir a execução do termo de colaboração, no âmbito de suas atividades,
 visando o cumprimento das diretrizes e metas;
- V. Dirigir os processos de tecnologia da informação e fomentar a inovação e melhoria de processos por meio de projetos, procedimentos e sistemas;
- VI. Dirigir os processos de infraestrutura para assegurar a disponibilidade e funcionalidade da estrutura predial e bens patrimoniais;
- VII. Dirigir a cadeia logística para assegurar os processos do abastecimento a distribuição de insumos;
- VIII. Dirigir a cadeia operacional de apoio e administrativo da unidade, garantindo a estrutura para execução da atividade fim;
 - IX. Dirigir o processo de gestão da qualidade e compliance, de forma a assegurar a conformidade dos processos, cumprimento de legislações e alinhamento com as políticas e diretrizes institucionais;
 - X. Dirigir o processo de gestão de pessoas, amparando o desenvolvimento, saúde e segurança do capital humano, garantindo o dimensionamento adequado à operação da unidade e o cumprimento de legislações e normas regulamentadoras; e
 - XI. Demais atividades correlatas.



Diretoria Geral: DG	Identificação: POL	
Annual Design of the Company of the	Versão: 0	10
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de		
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	Folha Nº:	35,56
	Folha N°.	33/30

SEÇÃO I

GERÊNCIA DE GESTÃO INTEGRADA

Art. 61° – É a estrutura subordinada à Diretoria Administrativa e Financeira, responsável pelo gerenciamento integrado, estratégico e técnico dos processos administrativos, operacionais e das áreas de apoio da unidade, atuando como articulador entre os setores, além de garantir a execução eficiente das atividades, o uso adequado e contínuo dos recursos, com planejamento estratégico, valorizando a sustentabilidade e a melhoria constante.

Art. 62° - À Gerência de Gestão Integrada compete:

- Gerenciar as ações das áreas administrativas, operacionais e de apoio para garantir a execução do Termo de Colaboração;
- II. Assegurar o cumprimento das estratégias e operações da instituição;
- III. Planejar, organizar e controlar os processos relacionados ao orçamento e à alocação financeira, assegurando a correta previsão, execução e monitoramento dos gastos, com foco na sustentabilidade econômica da unidade;
- IV. Gerenciar o levantamento, análise e gestão dos custos operacionais, promovendo a otimização dos recursos e a eficiência financeira;
- V. Elaborar relatórios gerenciais que apoiem a tomada de decisão e o planejamento estratégico;
- VI. Promover a integração entre as áreas administrativas, operacionais e de apoio, para garantir que o planejamento e a execução das ações estejam alinhados às políticas institucionais e às melhores práticas de governança, sempre com foco na melhoria contínua e na transparência;
- VII. Gerenciar e monitorar a implementação e processos das políticas, diretrizes e procedimentos específicos em conformidade com as normas legais vigentes;



Diretoria Geral: DG

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de

Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

Identificação: POL

Versão: 00

Folha Nº: 36/56

- VIII. Planejar as atividades relacionadas ao orçamento, custos e planejamento estratégico da unidade;
 - IX. Gerir os processos relacionados à Gestão de Recursos Humanos;
 - X. Monitorar os gastos da unidade, com foco na sustentabilidade econômica;
- XI. Gerenciar o planejamento de abastecimento de insumos, distribuição de medicamentos, materiais e segurança patrimonial, buscando sempre a melhoria contínua;
- XII. Gerenciar a execução dos contratos de terceiros, estabelecendo mecanismos de monitoramento para o cumprimento dos acordos, bem como o fornecimento de dados e elementos técnicos necessários; e
- XIII. Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO I

DO SERVIÇO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E CUSTOS

Art. 63° - É a estrutura subordinada à Gerência de Gestão Integrada, responsável por executar e analisar, de forma integrada e estratégica, os processos relacionados ao planejamento institucional, ao gerenciamento orçamentário e à apuração e controle de custos, garantindo suporte técnico e financeiro para as decisões da instituição.

Art. 64° - Ao Serviço de Planejamento, Orçamento e Custos compete:

- Operacionalizar a apuração e o controle dos custos da instituição, realizando a alocação dos dados estatísticos, de produção assistencial e financeiros em sistema específico;
- Apoiar na elaboração, monitoramento e revisão do planejamento institucional,
 garantindo a coerência entre metas, recursos e resultados esperados;
- III. Analisar os resultados do orçamento e dos custos, sinalizando os principais desvios e contribuindo com propostas de ajustes;



Diretoria Geral: DG Identificação: POL

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás Folha №: 37/56

- IV. Colaborar na elaboração e acompanhamento do orçamento, assegurando sua adequada execução e alinhamento com o planejamento estratégico;
- V. Elaborar estudos de viabilidade econômica e financeira para novos produtos, serviços ou investimentos, subsidiando a tomada de decisão da gestão;
- VI. Apoiar e/ou elaborar relatórios, pareceres técnicos e análises sobre planejamento, orçamento e custos, fortalecendo a gestão baseada em evidências;
- VII. Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO II

SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Art. 65° - É a estrutura subordinada à Gerência de Gestão Integrada, responsável por prestar suporte aos usuários, orientando-os na utilização de hardwares e softwares, a fim de atender as demandas da unidade.

Art. 66° – Ao serviço de Tecnologia da Informação compete:

- Acompanhar e solucionar os chamados abertos e/ou pendentes de conclusão relacionados à tecnologia da informação, utilizando ferramentas institucionais e realizando as devidas tratativas, a fim de garantir o atendimento em tempo hábil e a continuidade das atividades dos usuários;
- II. Realizar as manutenções preventivas e/ou corretivas em hardwares, executando o suporte técnico necessário nos equipamentos, a fim de contribuir com as melhores práticas e o pleno funcionamento do parque tecnológico de TI da instituição;
- III. Diagnosticar possíveis falhas ou erros apresentados em softwares e aplicativos em geral, analisando o funcionamento e prestando o apoio técnico específico, a fim de contribuir com a resolução do problema e promover melhorias; e
- IV. Demais atividades correlatas.



Diretoria Geral: DG	Identifica	ção: POL
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de	Versão: 0	00
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	Folha Nº:	38/56

SUBSEÇÃO III

DO SERVIÇO DE FATURAMENTO E PRONTUÁRIO

Art. 67° - Estrutura subordinada à Gerência de Gestão Integrada, responsável por executar os processos relacionados ao faturamento ambulatorial e à gestão documental da instituição, em conformidade com as diretrizes internas, às normas do Sistema Único de Saúde – SUS e demais legislações vigentes.

Art. 68° - Ao Serviço de Faturamento e Prontuário compete:

- I. Executar o faturamento ambulatorial, realizando a codificação e inserção dos procedimentos para apresentação da produção assistencial da unidade, conforme a Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Materiais Especiais do SUS:
- Atualizar o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde CNES, em todos os módulos e requisitos exigidos, visando mantê-lo em conformidade;
- III. Analisar e tratar os relatórios de faturamento, identificando críticas e rejeições na produção apresentada, corrigindo inconformidades e promovendo a melhoria contínua dos processos;
- IV. Executar ações relacionadas à gestão de glosas, otimização e qualificação do faturamento, gestão de repasse médico e contratos sob gestão;
- V. Organizar e gerenciar a guarda dos documentos gerados em meio físico ou digital, garantindo sua preservação ou descarte conforme a legislação vigente e as diretrizes institucionais;
- VI. Receber, triar, validar, digitalizar, armazenar e/ou descartar os documentos dos prontuários médicos dos usuários, observando rigorosamente as normas legais aplicáveis;
- VII. Disponibilizar os documentos de prontuário, conforme protocolos internos e legislação vigente, atendendo às solicitações dos usuários e de autoridades legais devidamente constituídas;



Diretoria Geral: DG Identificação: POL

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás Folha №: 39/56

- VIII. Monitorar as pendências de assinaturas eletrônicas dos profissionais da unidade, elaborando e encaminhando relatórios individualizados aos gestores responsáveis; e
 - IX. Demais atividades correlatas.

SEÇÃO II

DO ENCARREGADO DE RECURSOS HUMANOS

Art. 69° - É a estrutura subordinada à Gerência de Gestão Integrada responsável por gerenciar os serviços de Recursos Humanos, Formalização de Pessoal e Saúde e Segurança do Trabalho, assegurando o adequado desenvolvimento do planejamento estratégico, fazendo cumprir o Plano de Cargos Carreira e Remuneração (PCCR) da Agir, assegurando a manutenção das certificações e incrementando as ações de engajamento e bem-estar organizacional sob sua gestão.

Art. 70° - Ao serviço de Encarregado de Recursos Humanos compete:

- Administrar os serviços de formalização de pessoal, desenvolvimento humano, medicina e segurança do trabalho;
- II. Garantir o cumprimento das políticas, normas e procedimentos específicos para as atividades de treinamento e desenvolvimento, gestão do clima organizacional, avaliação de desempenho, remuneração, relações sindicais, benefícios e saúde ocupacional;
- III. Assegurar que a implantação de políticas, projetos e práticas de gestão de pessoas da unidade estejam em consonância às diretrizes da Agir;
- IV. Gerenciar, analisar e apresentar relatório de indicadores dos serviços sob sua gestão;
- V. Desenvolver ações para consolidação da cultura organizacional alinhada ao propósito da agir;



Diretoria Geral: DG

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de

Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

Identificação: POL

Versão: 00

Folha Nº: 40/56

- VI. Conduzir as ações de recursos humanos conforme o planejamento estratégico da unidade;
- VII. Promover ações que fortaleçam a saúde e a segurança psicológica dos profissionais;
- VIII. Fazer a gestão das rotinas de trabalho da equipe de segurança e medicina do trabalho, garantindo atendimento às normativas, legislações trabalhistas e fluxos do serviço; e
 - IX. Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO I

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

Art. 71° - É a estrutura subordinada ao Serviço de Encarregado de Recursos Humanos, responsável por implementar políticas de saúde, segurança e bem-estar do colaborador, prevenindo acidentes e doenças ocupacionais, e promovendo a saúde no ambiente institucional.

Art. 72° - Ao Serviço Especializado em Saúde e Segurança do Trabalho compete:

- Realizar inspeções e visitas técnicas para identificar riscos de acidentes, as condições do local de trabalho e condições do sistema de prevenção e de combate a incêndio;
- II. Elaborar e implementar os documentos referentes a segurança e saúde no trabalho (programa de gerenciamento de risco - PGR; programa de controle médico de saúde ocupacional - PCMSO; laudo técnico de condições ambientais de trabalho - LTCAT; laudo de insalubridade e periculosidade -LIP);
- III. Remeter a órgãos fiscalizadores os documentos por eles solicitados mediantes a ofícios, notificações, autos extrajudiciais ou documentos afins;



Diretoria Geral: DG

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

Identificação: POL

Versão: 00

Folha №: 41/56

- IV. Realizar a implantação e acompanhamento da comissão interna de prevenção de acidentes CIPA;
- V. Promover atividades de conscientização, educação e orientação quanto a prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais;
- VI. Realizar campanhas de imunização, solicitando auxílio da divisão de imunização do município, para promover prevenção de doenças e agravos à saúde dos profissionais atuantes na instituição;
- VII. Acompanhar as perícias trabalhistas na organização, realizando a inspeção no setor designado no processo, para garantir a verificação da conformidade;
- VIII. Realizar a aplicação da pesquisa de perfil epidemiológico dos profissionais, utilizando formulário eletrônico, a fim de munir a área de informações para a realização do planejamento e execução das práticas voltadas à prevenção, controle e tratamento de doenças;
 - IX. Realizar o controle de exames/vacinas, lançando os dados em sistema eletrônico, para atendimento das legislações vigentes, monitoramento e registro no histórico ocupacional dos colaboradores; e
 - X. Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO II

DO SERVIÇO DE FORMALIZAÇÃO DE PESSOAL

- **Art. 73°** É a estrutura subordinada ao Serviço de Encarregado de Recursos Humanos, responsável por apoiar, analisar e executar os processos operacionais de formalização em consonância com as leis trabalhistas, além de garantir a legalidade dos processos e das relações entre empregados e unidades.
- Art. 74° Ao Serviço de Formalização de Pessoal compete:



Diretoria Geral: DG | Identificação: POL |

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de | Versão: 00 |

Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás | Folha Nº: 42/56 |

- Operacionalizar os processos de admissão, rescisão, controle de ponto, férias, folha de pagamento, benefícios e recolhimento de encargos de acordo com as determinações legais;
- Acompanhar e formalizar os processos de remanejamento e promoções de profissionais;
- III. Garantir o cumprimento da legislação trabalhista, convenções e acordos coletivos de trabalho;
- IV. Elaborar relatórios de contabilização, para prestação de contas e transparência;
- V. Realizar coletas de ponto, acompanhar tratativas e fechamento, promovendo as conferências necessárias;
- VI. Gerar e analisar eventos do e-Social;
- VII. Realizar o envio da folha de pagamento e remuneração no e-Social, garantindo a prestação das informações, observando-se os prazos legais;
- VIII. Apoiar e controlar adesões/exclusões ao plano de saúde, vale transporte solicitando pagamento ao setor responsável;
 - IX. Desenvolver a cooperação em respostas a auditorias, emitindo evidências;
 - X. Realizar o acompanhamento dos profissionais terceiros, recebendo e conferindo documentação, treinamentos e cadastros necessários, para garantir o controle efetivo dos profissionais, diariamente; e
 - XI. Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO III

DO SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS

Art. 75° - É a estrutura subordinada ao Serviço de Encarregado de Recursos Humanos, responsável por acompanhar os contratos temporários, o contrato de aprendizagem e a carreira do colaborador, através da execução de programas e ações de treinamento e desenvolvimento, por meio de planos de ação que suscitam



Diretoria Geral: DG	Identifica	ção: POL
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de	Versão: 0	00
_		10.50
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	Folha Nº:	43/56

a melhoria contínua, contribuindo com a perspectiva de Aprendizagem e Desenvolvimento.

Art. 76° - Ao Serviço de Recursos Humanos compete:

- Analisar as requisições de vaga do Sistema de Gestão de Pessoas, no momento do provimento das vagas, confirmando com o solicitante horário de trabalho, plantão do novo colaborador, data de início das atividades;
- II. Repassar as informações de contratação para o novo colaborador, monitorar a execução do treinamento de integração, apoiar e monitorar todo o processo de avaliação do período de experiência;
- III. Realizar o onboarding e monitorar o período de experiência através da jornada de aprendizado e a avaliação de desempenho;
- Acompanhar a substituição, em caráter temporário, de profissionais da instituição, desde a contratação, prorrogação de contrato e desligamento;
- V. Promover ações de endomarketing, e datas comemorativas com foco no fortalecimento da cultura organizacional;
- VI. Acompanhar e monitorar a aplicação da pesquisa de clima organizacional;
- VII. Acompanhar o processo de gestão por competências, orientando os gestores na construção de Planos de Desenvolvimento Individual - PDI, na elaboração de Diagnóstico das Necessidades de Treinamento - DNT e na cultura de Feedback;
- VIII. Conduzir o programa jovem aprendiz, executando as etapas de seleção, treinamentos, conferência de ponto e folha de pagamento;
 - IX. Executar programas institucionais, voltados para a capacitação, desenvolvimento e engajamento dos colaboradores;
 - X. Alimentar e acompanhar os indicadores de processo da área de desenvolvimento humano e organizacional e propor planos de ação que visem a melhoria contínua; e



Diretoria Geral: DG	Identificação: POL	
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de	Versão: 0	0
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	Folha Nº:	44/56

XI. Demais atividades correlatas.

SEÇÃO III

DO ENCARREGADO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

Art. 77° – É a estrutura subordinada à Gerência de Gestão Integrada, responsável por implementar a política das operações, logística e apoio técnico-operacional da unidade, assegurando o adequado planejamento, execução, supervisão e aperfeiçoamento dos processos relacionados ao controle de materiais e insumos, assistência farmacêutica, transporte interno de pacientes, higienização, jardinagem e recepção.

Art. 78° – Compete ao Serviço de Encarregado de Operações e Logística:

- Acompanhar os fluxos logísticos internos e a cadeia de suprimentos, incluindo os processos de recebimento, armazenamento, conferência, dispensação e distribuição de materiais, medicamentos, insumos e equipamentos;
- Supervisionar os serviços de Almoxarifado, Farmácia, Transporte Interno de Pacientes, Higienização, Jardinagem, Recepção e demais estruturas de apoio sob sua responsabilidade;
- III. Acompanhar as atividades desenvolvidas pela equipe de recepção, garantindo a excelência no acolhimento, orientação e direcionamento de pacientes, acompanhantes e visitantes;
- IV. Assegurar que os fluxos de atendimento sejam realizados de forma humanizada, ética e eficiente;
- V. Promover a implementação de um ambiente seguro, organizado e acolhedor, em concordância com as políticas institucionais e as normas sanitárias vigentes;



Diretoria Geral: DG

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de

Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

Identificação: POL

Versão: 00

Folha Nº: 45/56

- VI. Monitorar as atividades de higienização, garantindo a correta execução dos procedimentos de limpeza e desinfecção dos ambientes internos;
- VII. Assegurar condições sanitárias seguras, prevenindo riscos de infecção e contribuindo para a manutenção de um ambiente saudável e acolhedor, em observância aos protocolos de biossegurança, normas sanitárias e políticas institucionais vigentes;
- VIII. Fazer a gestão das rotinas de jardinagem, assegurando o manejo adequado das áreas verdes da unidade, com foco na conservação, embelezamento e funcionalidade dos espaços externos, em conformidade com as práticas sustentáveis e as diretrizes institucionais;
 - IX. Monitorar e garantir a execução dos contratos de fornecimento de insumos e serviços operacionais, avaliando sua performance e propondo ações de melhoria;
 - X. Fazer a gestão dos processos de reposição de insumos e medicamentos, controlando prazos e níveis de estoque, prevenindo perdas e garantindo o abastecimento contínuo da unidade;
 - XI. Promover ações de tecnovigilância, farmacovigilância e farmacoeconomia, visando à segurança, uso racional de medicamentos e sustentabilidade econômica;
- XII. Responder técnica e legalmente perante os conselhos profissionais e autoridades sanitárias pelas atividades vinculadas à atenção farmacêutica e logística;
- XIII. Realizar e acompanhar inventários cíclicos de estoques, assegurando a acurácia entre o estoque físico e o sistema de gestão;
- XIV. Participar do processo de avaliação, qualificação e desenvolvimento de fornecedores, garantindo parcerias éticas e eficientes;
- XV. Trabalhar em parceria com o Encarregado de Manutenção e Infraestrutura e demais serviços administrativos para assegurar a operação e manutenção das áreas físicas da unidade;



Diretoria Geral: DG

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

Identificação: POL

Versão: 00

Folha Nº: 46/56

- XVI. Orientar e distribuir tarefas entre as equipes operacionais, técnicas e auxiliares, promovendo a integração das áreas e o cumprimento de metas e prazos;
- XVII. Estimular o aperfeiçoamento profissional contínuo das equipes, com foco em boas práticas e eficiência operacional;
- XVIII. Executar outras atividades correlatas à sua área de atuação; e
- XIX. Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO I

DO SERVIÇO DE ALMOXARIFADO

Art. 79° - É a estrutura subordinada ao Serviço de Encarregado de Operações e Logística, responsável por executar as atividades operacionais inerentes ao processo de estoque, contribuindo para a manutenção da disponibilidade dos materiais e mitigação de perdas.

Art. 80° - Ao Serviço de Almoxarifado compete:

- Planejar, estruturar e acompanhar as solicitações de compras de materiais médico-hospitalares;
- Receber, organizar, identificar os insumos, estocar e distribuir seguindo critérios de boas práticas de estocagem;
- III. Realizar controle dos estoques por meio de inventários cíclicos e periódicos;
- IV. Fazer gestão dos contratos relacionados ao serviço de almoxarifado; e
- V. Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO II

DO SERVIÇO DE FARMÁCIA

Art. 81° – É a estrutura subordinada ao Serviço de Encarregado de Operações e Logística, responsável por realizar os processos relacionados à farmácia



Diretoria Geral: DG	Identifica	ção: POL
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de	Versão: 0	00
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	Folha Nº:	47/56

hospitalar/ambulatorial, e à atenção farmacêutica, otimizando a terapia medicamentosa, adotando práticas seguras e contribuindo na definição de políticas de assistência farmacêutica. Inclui, ainda, as atividades relacionadas ao Centro Estadual de Medicação de Alto Custo – Juarez Barbosa, responsável pela dispensação de medicamentos do componente especializado.

Art. 82° – Ao Serviço de Farmácia compete:

- Atuar de forma integrada com a equipe multidisciplinar, promovendo orientações de uso seguro dos medicamentos e materiais para saúde, visando à assistência segura ao paciente;
- II. Requisitar, receber, conferir, estocar, distribuir e controlar medicamentos e materiais para a saúde necessários ao atendimento da unidade, com segurança, eficácia e qualidade;
- III. Receber, conferir, registrar, armazenar sob guarda de chaves, e controlar estoque dos medicamentos psicotrópicos;
- IV. Controlar, junto ao Serviço de Controle de Infecção Relacionada à
 Assistência SCIRAS, a dispensação e uso racional de antimicrobianos;
- V. Fazer rastreamento em saúde e comunicação de Reação Adversa a
 Medicamento RAM junto aos órgãos reguladores;
- VI. Seguir as exigências legais e sanitárias que recaem sobre os medicamentos e substâncias sujeitas a controle especial;
- VII. Executar a dispensação gratuita e especializada de medicamentos de alto custo, conforme os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do Ministério da Saúde, no âmbito do Juarez Barbosa;
- VIII. Orientar pacientes e familiares sobre o uso correto dos medicamentos de alto custo, promovendo a adesão ao tratamento e prevenindo riscos, por meio de consultas farmacêuticas e ações educativas e de conscientização em saúde;



Diretoria Geral: DG

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

Identificação: POL

Versão: 00

Folha Nº: 48/56

- IX. Monitorar a distribuição e o estoque de medicamentos especializados, garantindo a rastreabilidade e a segurança dos processos;
- Manter atualizados os sistemas de informação sobre a movimentação de medicamentos de alto custo, assegurando a transparência e a eficiência do serviço;
- XI. Atuar em consonância com as políticas de assistência farmacêutica e as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde; e
- XII. Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO III

DO SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO

Art. 83° - É a estrutura subordinada ao Serviço de Encarregado de Operações e Logística, responsável por realizar as tarefas ligadas à higiene e limpeza da unidade, visando obter condições adequadas de salubridade no ambiente ambulatorial.

Art. 84° - Ao Serviço de Higienização compete:

- Realizar a higienização e desinfecção das áreas assistenciais, de apoio e administrativas da unidade;
- II. Executar a limpeza e conservação das áreas conforme sua criticidade, seguido os tipos de higienização preconizados: concorrente, manutenção e terminal;
- III. Fornecer aos usuários os insumos necessários de sabonete, papel toalha, papel higiênico e álcool;
- IV. Controlar o consumo de saneantes e álcool, alimentando os instrumentos de controle, a fim de compor indicador da ANVISA de consumo de álcool e sabonete: e
- V. Demais atividades correlatas.



Diretoria Geral: DG	Identifica	ção: POL
2.1010.114 00.141.1 20		
	\/~	20
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de	Versão: 0	10
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	Folha Nº:	49/56
_		

SUBSEÇÃO IV

DO SERVIÇO DE RECEPÇÃO

Art. 85° - É a estrutura subordinada ao Serviço de Encarregado de Operações e Logística, responsável pela recepção dos pacientes e início do processo de jornada do paciente na Unidade.

Art. 86° - Ao Serviço de Recepção compete:

- Recepcionar e acolher os pacientes com presteza, hospitalidade e resolutividade;
- II. Realizar atividades de orientações, cadastros e confirmações de consultas e exames, mantendo as informações atualizadas;
- III. Direcionar os pacientes aos setores de destino;
- IV. Mapear e propor planos de ações frente ao fluxo de valor da jornada do acolhimento, realizando correções necessárias para qualificar o processo;
- V. Notificar os líderes quanto a qualquer inconsistência nos sistemas ou processo que venham a ofertar experiências negativas aos usuários, garantido efetividade e resolutividade em tempo hábil; e
- VI. Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO V

DO SERVIÇO DE TRANSPORTE INTERNO DE PACIENTE

Art. 87° - É a estrutura subordinada ao Serviço de Encarregado de Operações e Logística, responsável pela transposição dos pacientes na interação dos processos de admissão/alta, exames, reabilitação e cirurgias, sendo realizado pelos condutores, por meio de macas e/ou cadeiras de rodas.

Art. 88° - Ao Serviço de Transporte Interno de Paciente compete:



Diretoria Geral: DG

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de

Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

Identificação: POL

Versão: 00

Folha Nº: 50/56

- Conduzir os pacientes de forma segura no interior da unidade, se atentando aos prazos para aceite e chegada contratualizados;
- Apresentar o paciente ao setor de destino informando o nome, data de nascimento e o setor de origem;
- III. Organizar e manter a higienização dos equipamentos;
- IV. Colaborar com o controle dos equipamentos utilizados no transporte de pacientes; e
- V. Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO VI

DO SERVIÇO DE JARDINAGEM

Art. 89° - É a estrutura subordinada ao Serviço de Encarregado de Operações e Logística, responsável por realizar a limpeza e conservação dos jardins e áreas verdes da unidade.

Art. 90° - Ao Serviço de Jardinagem compete:

- Realizar correção do terreno, adubação, cobertura e aeração do solo em caráter preventivo e corretivo;
- Preparar, conservar e limpar jardins, compreendendo: capina, corte, replantio, adubação periódica, irrigação, varredura, pulverização simples e polvilhamento;
- III. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional;
- IV. Realizar a recuperação dos jardins, repicagem e o transplante das mudas, incluindo desmate; e
- V. Demais atividades correlatas.



Diretoria Geral: DG	Identifica	ção: POL
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de Vers		00
•		
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	Folha Nº:	51/56

SUBSEÇÃO VII

DO SERVIÇO ADMINISTRATIVO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

Art. 91° - É a estrutura subordinada ao Serviço de Encarregado de Operações e Logística, responsável por acompanhar processos administrativos relacionados a almoxarifado, farmácia, higiene, limpeza, jardinagem e recepção, garantindo eficiência operacional.

Art. 92° - Ao Serviço Administrativo de Operações e Logística compete:

- I. Apoiar a gestão de contratos das áreas de operações e logística.
- Controlar processos administrativos, organizar arquivos, levantar informações e elaborar relatórios.
- III. Apoiar no acompanhamento do registro de ponto dos profissionais da área via sistema institucional, auxiliando no controle diário.
- IV. Contribuir com ações de educação em saúde da unidade.
- V. Realizar solicitações de aquisição de serviços e produtos.
- VI. Demais atividades correlatas.

SEÇÃO IV

DO ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA

Art. 93° – É a estrutura subordinada à Gerência de Gestão Integrada, responsável técnico e operacional, pelas ações de planejamento, execução, monitoramento e controle das atividades relacionadas à infraestrutura da unidade, incluindo manutenção predial, gestão patrimonial, obras, projetos, engenharia clínica e equipamentos, garantindo a conservação dos ativos móveis e imóveis.

Art. 94° – Ao serviço de Encarregado de Manutenção e Infraestrutura, compete:



Diretoria Geral: DG

Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de

Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás

Identificação: POL

Versão: 00

Folha Nº: 52/56

- Implementar e monitorar as políticas, diretrizes e procedimentos relativos à infraestrutura, assegurando sua conformidade com o planejamento estratégico da unidade;
- Planejar, executar e fazer a gestão das atividades de manutenção predial, engenharia, arquitetura e conservação, assegurando a qualidade, economicidade e eficácia dos serviços;
- III. Acompanhar o acervo patrimonial e o parque de equipamentos médicos e não médicos da unidade, promovendo a atualização, controle e máxima disponibilidade dos bens;
- IV. Apoiar a elaboração de especificações técnicas para contratações e aquisições de bens e serviços vinculados à sua área de atuação;
- V. Elaborar e validar relatórios gerenciais, técnicos, pareceres e laudos relacionados à infraestrutura, manutenção e patrimônio, garantindo a conformidade das informações prestadas aos órgãos competentes;
- VI. Garantir o cumprimento das normas, diretrizes e procedimentos internos e externos relacionados à infraestrutura, manutenção e patrimônio;
- VII. Promover ações de melhoria contínua, inovações e soluções técnicas que garantam segurança, funcionalidade e bem-estar a colaboradores e usuários da unidade;
- VIII. Fazer a gestão e executar diretamente a aquisição, distribuição, manutenção e controle dos bens patrimoniais, assegurando a integridade e rastreabilidade dos ativos;
 - IX. Consolidar e prestar contas dos dados patrimoniais e de manutenção,
 elaborando relatórios periódicos para fins de auditoria e gestão institucional;
 - X. Executar outras atividades correlatas à sua função ou que venham a ser delegadas pela Gerência de Gestão Integrada; e
 - XI. Demais atividades correlatas.



Diretoria Geral: DG	Identifica	ção: POL
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de	Versão: (00
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	Folha Nº:	53/56

SUBSEÇÃO I

DO SERVIÇO DE PATRIMÔNIO

Art. 95° - É a estrutura subordinada ao Serviço de Encarregado de Manutenção e Infraestrutura, responsável por executar os processos administrativos e operacionais inerentes aos bens patrimoniais da unidade.

Art. 96° - Ao Serviço de Patrimônio compete:

- Receber, etiquetar, tombar e distribuir novos bens móveis aos setores da unidade;
- II. Executar inventário patrimonial conforme cronograma e procedimentos estabelecidos;
- III. Transportar mobiliários e organizar os espaços físicos da unidade;
- IV. Realizar a incorporação de bens ao acervo patrimonial por meio de compras, permutas, doações, comodatos, transferências e demais movimentações autorizadas;
- V. Relacionar os bens móveis que não são úteis para a unidade e, emitir o termo de baixa;
- VI. Zelar pela guarda, controle, e conservação dos bens patrimoniais;
- VII. Realizar processos de pagamentos referentes aos bens patrimoniais adquiridos pela unidade;
- VIII. Apoiar na realização de pareceres técnicos, para os bens patrimoniais que competem ao setor; e
 - IX. Demais atividades correlatas.



Diretoria Geral: DG	Identificação: POL	
Accounts Devision to Interne Deligible of Estadual Dussil Dussi	Versão: 0	00
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de		
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	Folha Nº:	54,56
	i Oilla N .	5 - 155

SUBSEÇÃO II

DO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREDIAL

Art. 97° – É a estrutura de apoio subordinada ao Serviço de Encarregado de Manutenção e Infraestrutura, responsável pela execução e manutenção da parte física do edifício e dos equipamentos não médicos, com o objetivo de garantir segurança, saúde, bem-estar e conservação para usuários e colaboradores.

Art. 98° – Ao Serviço de Manutenção Predial compete:

- Apoiar no controle da execução e performance dos contratos dos serviços de manutenção predial e de equipamentos não médicos (como geradores e sistemas de refrigeração);
- Apoiar o processo de especificação de materiais e equipamentos necessários para os serviços de manutenção;
- III. Acompanhar os serviços de manutenção corretiva e preventiva executados por empresas terceirizadas;
- IV. Apoiar a elaboração de estudos e relatórios técnicos referentes à manutenção predial e aos equipamentos não médicos;
- V. Operacionalizar inspeções prediais;
- VI. Participar de projetos de melhoria da unidade relacionados à infraestrutura e equipamentos;
- VII. Acompanhar e executar ordens de serviço corretivas relativas a equipamentos não médicos e infraestrutura predial; e
- VIII. Demais atividades correlatas.



Diretoria Geral: DG	Identificação: POL	
	Versão: 0	10
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de	Versao. C	,,,
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	F . II . NO	EE,EG
Dastos Neto - Regido Nio Vermenio - Colas	Folha Nº:	55/56
	ı	

SUBSEÇÃO III

DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA

Art. 99° - É a estrutura subordinada ao Serviço de Encarregado de Manutenção e Infraestrutura, responsável por executar as políticas e diretrizes da gestão dos serviços de engenharia clínica e tecnologias, garantindo a segurança dos pacientes e colaboradores durante a utilização dos equipamentos médicos da unidade.

Art. 100° - Ao Serviço de Engenharia Clínica compete:

- Elaborar e executar plano anual de manutenção preventiva dos equipamentos médicos hospitalares;
- Elaborar e implementar plano anual de treinamentos para os colaboradores da área assistencial, referente a engenharia clínica;
- III. Realizar a gestão do parque tecnológico de equipamentos médicos, utilizando indicadores de manutenção relacionados aos serviços de engenharia clínica;
- IV. Elaborar e/ou validar relatórios, pareceres, laudos técnicos, entre outros documentos relacionados à gestão da engenharia clínica;
- V. Elaborar e implantar procedimentos operacionais e fluxos relacionados à gestão de equipamentos médicos, tais como: incorporação e aquisição de equipamentos, manutenção, desativação e descarte; e
- VI. Demais atividades correlatas.

SUBSEÇÃO IV

DO SERVIÇO ADMINISTRATIVO DE MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA

Art. 101° - É a estrutura subordinada ao Serviço de Encarregado de Manutenção e Infraestrutura, responsável pelo acompanhamento dos processos



Diretoria Geral: DG	Identifica	ção: POL
Assunto: Regimento Interno Policlínica Estadual Brasil Bruno de	Versão: 0	0
Bastos Neto - Região Rio Vermelho - Goiás	Folha Nº:	56/56

administrativos relacionados aos serviços de manutenção predial, engenharia clínica, contribuindo para as entregas do serviço.

Art. 102° - Ao Serviço Administrativo de Manutenção e Infraestrutura compete:

- Apoiar a gestão dos contratos de prestação de serviços, das áreas de Manutenção Predial e Engenharia Clínica;
- Realizar solicitações de aquisição de serviços, produtos, equipamentos e novos contratos; e
- III. Demais atividades correlatas.

Art. 103° - O presente Regimento Interno entrará em vigor na data de aprovação pelo Conselho de Administração da Agir.

Elaborado por:		Revisado por:	Aprovado para uso:
Igor Alexandre Almeida de Souza	Data	Liza Karoline Flores Figueiredo Maria Evellin Rodrigues dos Reis Data: <u>23/05/2025</u>	